

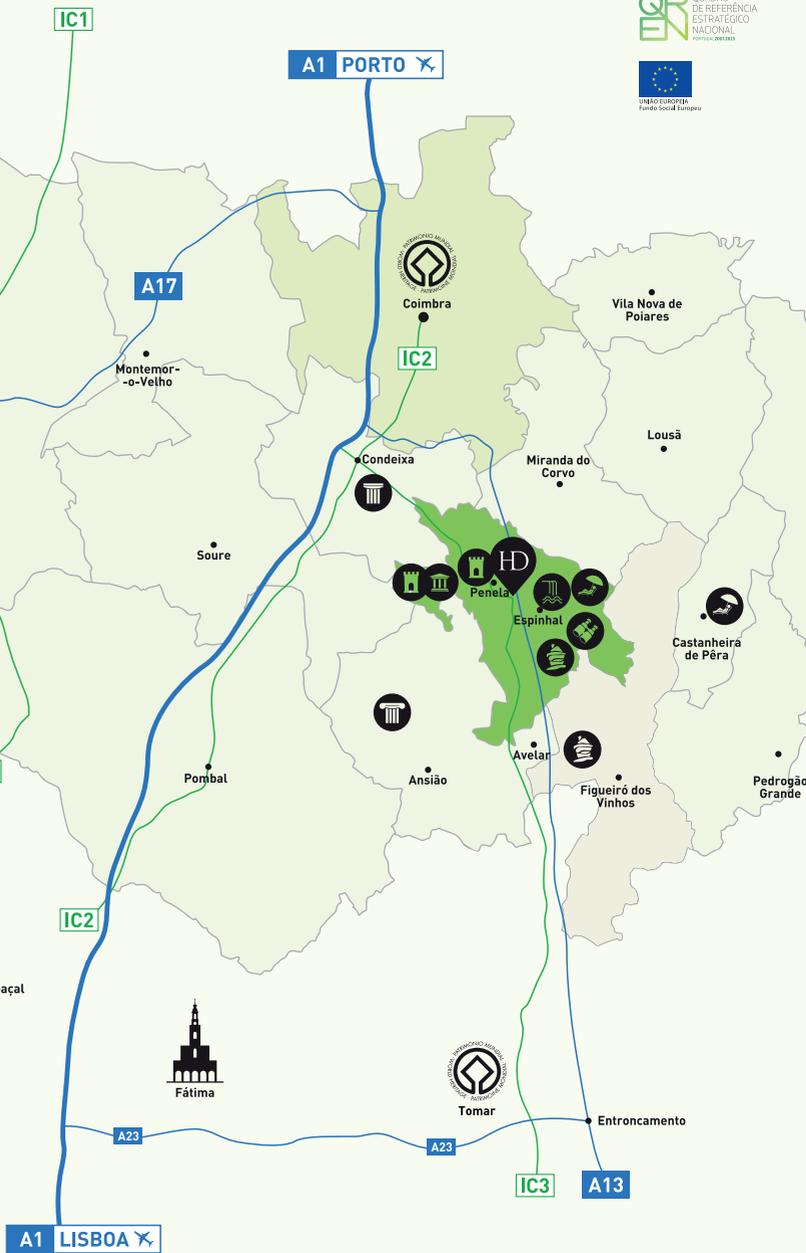


GPS  
40°01'23,01"N  
08°22'28,94"O

Legenda:

- Duecitània Design Hotel
- Castelos
- Ruínas de Conímbriga
- Museu da Villa Romana do Rabaçal
- Villa da Guarda em Santiago
- Praias Fluviais
- Cascata Pedra da Ferida
- Aldeia de Xisto
- Santuário de Fátima
- Património Mundial

- Auto-estradas
- Estradas Nacionais



HD, Duecitània Design Hotel  
Ponte do Espinhal, 3230-292 Penela, Portugal  
T+351 239 700 740 / +351 939 499 559, F+351 239 700 741  
reservas@duecitania.pt / www.duecitania.pt

V E N I • V I D I • V I V I

# HD

## DUECITÂNIA

DESIGN HOTEL

★ ★ ★ ★





**Com 42 Quartos,**  
*30 Double / Twin Superior,  
9 Double / Twin Deluxe,  
3 Suite Deluxe  
2 Quartos para pessoas  
com mobilidade reduzida  
(com interdição de fumar,  
insonorizados e com  
detecção de incêndios).*



## *Veni, Vidi, Vivi*

Sob o lema: “veni, vidi, vivi” (chegar, ver e viver) o Duécitânia Design Hotel, localizado em Penela, apresenta-se como o primeiro hotel temático do distrito de Coimbra.

Um conceito e uma proposta de reinvenção de Roma, na sua essência, na sua vivência, nos seus aspetos mais brilhantes e marcantes.

O projeto de Design de Interiores, desenvolvido pela Ipotz Studio apresenta-se como uma proposta que vive da fusão do espírito cultural romano com um tratamento conceptual e formal de design contemporâneo. A localização central no território, diversidade geomorfológica e abundância de vestígios de romanização lhe conferem um valor patrimonial inigualável.

Toda a estadia no hotel se reveste de um ambiente que promove o encontro entre a antiguidade clássica e a contemporaneidade aliando os recursos locais à inovação, privilegiando serviços de qualidade aliados a propostas de experiências únicas.

A imponência da floresta, dos jardins e do rio Dueça, propiciam um estado de alma sublime, tanto para quem apenas procura refugiar-se no sossego da natureza, como para quem não pretende o seu lazer vazio de ação e de cultura.



#### Equipamento dos Quartos

*Secador de Cabelo  
Cofre Individual Gratuito  
Televisão  
Climatização Propria  
Mini-Bar  
Telefone  
TV Satélite  
Wireless Gratuito*

## Alojamento

### Double / Twin Superior

As unidades de alojamento do Duecitània Design Hotel são únicas e distinguem-se, particularmente, pelas linhas decorativas de design contemporâneo, que ilustram a história do Império Romano. Todos os quartos têm vista para o bosque ou para o rio Dueça.

### Double / Twin Deluxe

A Tipologia Deluxe prima pelas suas áreas espaçosas e generosamente iluminadas, tanto na zona de trabalho, como na zona de estar. As suas soberbas janelas com vista panorâmica para o bosque e jardins em redor do Hotel permitem um contacto muito próximo com a natureza.

### Suite Deluxe

O Hotel dispõe de três suites deluxe onde as áreas de maior amplitude, permitem uma experiência de grande conforto. Estas oferecem uma decoração exclusiva sendo também alvo de um serviço premium durante toda a estadia. Estão equipadas com uma TV LCD de 32 polegadas e uma máquina de café expresso.



**Piso 1** - "A Formação Imperial".  
Entre a "Era dos Reis"  
e os "Fundadores da Republica".  
Inicia-se assim o Império Romano.



**Piso 2 - "A Expansão".**  
*De Meados da República ao apogeu do Império. São vividos os tempos áureos do Império Romano.*



**Piso 3 - "O Declínio".**  
*Em tempos de crise... Assistimos ao declínio do Império Romano.*

A Q U A E S T P R I V I L E G I V M

A

AQVA•VENVS  
S P A

Inspirado no culto do corpo presente na sociedade romana, o SPA AQUA VENUS procura transportar os seus utentes para uma Roma do século XXI, proporcionando momentos puros de relaxe e bem-estar, associados a tratamentos especializados.

Inserido num ambiente bucólico, rodeado de jardins e floresta fortemente apelativos à descontração e relaxamento, onde pouco mais se ouve que o rumorejar da água e o canto dos pássaros, não pode deixar de satisfazer quem nos procura com esse objetivo.

A sauna, os banhos e as massagens serão o condimento final, seguramente capaz de rejuvenescer qualquer cliente do Duecitània Design Hotel.

*Horário de funcionamento:*  
10:00 às 19:00

*Equipamentos:*  
Banho Turco  
Duche Vichy  
Sauna  
Piscina interior aquecida com jacuzzi  
2 Salas de Massagens

#### TRATAMENTOS

Tratamento Costas Antistress, com Lama Mineral que alivia as tensões nervosas e musculares. As pernas e os pés serão igualmente massajados provocando uma profunda sensação de bem-estar. Este tratamento é especialmente aconselhado após o cansaço das viagens ou em situações de stress intenso. Tem benefícios ao nível da estimulação sanguínea e favorece o relaxamento das tensões nervosas, aliviando a rigidez muscular e proporcionando um sono mais profundo.

#### ENVOLVIMENTOS

O Envolvimento consiste num tratamento estético composto por duas diferentes fases:

##### O PEELING

Que consiste numa exfoliação de corpo inteiro aplicada de acordo com o tipo de pele (20 min). Após esta primeira fase o cliente toma um duche de água tépida a fim de remover o exfoliante e todas as células mortas da pele.

##### OS ENVOLVIMENTOS

Aplicação de uma emulsão de acordo com as necessidades do cliente seguido de um envolvimento de um filme protetor. Após este passo, inicia-se o processo de aquecimento com recurso a uma manta elétrica.

#### Envolvimento “Comme la Neige”

– Esta técnica é especialmente aconselhada para peles com falta de nutrição e vitalidade. A emulsão “Comme la Neige” proporciona um nível de nutrição e conforto a todos os tipos de pele, regenerando-a e reafirmando-a.

#### Envolvimento Remineralizante

– Este envolvimento de Argila, Rosa e 3 Minerais tem uma ação anti-oxidante, detoxificante e purificante com propriedades remineralizantes é aconselhada para os diversos tipos de pele.

#### Envolvimento Mediterrâneo

– Peeling de Açúcar Mascavado e Mel seguido de um envolvimento com Jasmin. Este tratamento repara, apazigua, suaviza, regenera e restaura a epiderme. É especialmente aconselhado a peles sensíveis, frágeis, irritadas e desidratadas. Ideal para aplicação após exposição solar excessiva.

#### MASSAGEM DE ROSTO

Magia de Vénus – Massagem de Rosto e Pescoço com Limpeza Facial. Para relaxamento ou tonificação dos músculos faciais, com adaptação aos diferentes tipos de pele e desejo do cliente.

#### MASSAGENS CORPORAIS

Curas de Esculápio – Massagem Relaxante para Costas e Pescoço, alivia o stress do dia-a-dia provocando uma sensação tranquilizadora e reconfortante.

Neptunianas – Experiência de Relaxamento no Duche Vichy, onde a massagem se complementa com jatos de água tépida.

A Tríade de Junho – A conjugação entre uma magnífica exfoliação e a massagem acrescida de jatos de água direcionados para diferentes zonas do seu corpo. Esta massagem tem um efeito tonificante e de rejuvenescimento da pele.

Pedras Quentes – Através dos efeitos energéticos e vibratórios da pedras vulcânicas, esta massagem permitir-lhe-á alcançar uma sensação de relaxamento prazer e bem-estar.

Reflexologia – Recorrendo a técnicas ancestrais, que exercem pressão em pontos específicos dos pés, de forma a potenciar o bem-estar total do corpo.





Envolto na monumentalidade da Roma Antiga e nos jardins harmoniosos do DUECITÂNIA DESIGN HOTEL, o Restaurante GUSTATIO afigura um ambiente requintado e aprazível que prima, não só pela qualidade dos pratos que confeciona, como também pelas paisagens deslumbrantes que o rodeiam.

Inspirado nos aromas e sabores da gastronomia romana e nos produtos endógenos do concelho de Penela, o Restaurante GUSTATIO oferece um serviço personalizado à la carte, sugestões do Chefe e Buffets, cujo leque de possibilidades convida a um despertar dos sentidos. Serviço de refeições temático, baseado em recursos endógenos da região de implantação, na cultura romana e em pratos tradicionais da região.

Para além dos serviços fixos, os eventos pontuais organizam-se eventos específicos em datas especiais (Passagem d'Ano, Carnaval, Dia da Mulher, Dia dos Namorados, etc..)

Outros serviços em que temos uma dedicação personalizada são as comemorações de Casamentos, Batizados. Comunhões, Bodas de Prata/Ouro, Eventos empresariais, entre outros.

---

*Sala Principal:*  
Capacidade para 90 pessoas  
Serviço à lista Almoço e Jantar

*Sala Caliope:*  
Capacidade para 120 pessoas  
Eventos Especiais, Jantares  
Temáticos, Comemorações.

Com a arquitetura de um templo romano e situado em frente a um vasto relvado ao longo do rio Dueça, o bar TABERNAE dá-nos a tranquilidade para disfrutar de um fim de dia de forma inigualável.

O local ideal para viver momentos de confraternização e descontração ao sabor de uma variada lista de cafetaria, cocktails e outras bebidas. Tem, com frequência, música ao vivo, ape-lando aos visitantes para se juntarem à animação e passarem um serão em animado convívio.

*Horário de funcionamento:*  
10:00 à 01:00





## *Reuniões e Eventos*

---

O HD| Duecîtânia Design Hotel promove protocolos com as empresas que utilizam frequentemente os seus serviços, seja em alojamento, reuniões, colóquios ou outros eventos.

A envolvente natural do hotel adequa-se especialmente a reuniões com atividades outdoor, ou permite intercalar as reuniões com momentos de socialização no exterior.

A organização de reuniões empresariais é feita segundo as necessidades de cada empresa, seja ao nível de organização da sala seja ao nível dos serviços de Catering.

---

### *Salas:*

#### *Sala Calíope*

*U: 50*

*Convenção: 100*

*Escola: 100*

*Receção: 120*

*Banquete: 100*

#### *Sala Tália*

*U: 15*

*Convenção: 0*

*Escola: 20*

*Receção: 0*

*Banquete: 0*

#### *Sala Clío*

*U: 15*

*Convenção: 0*

*Escola: 20*

*Receção: 0*

*Banquete: 0*

#### *Restaurante*

*Gustatio*

*U: 0*

*Convenção: 0*

*Escola: 0*

*Receção: 100*

*Banquete: 100*



---

### *Equipamentos Disponíveis:*

*Vídeo Projetor, DVD, FlipChart*



# *Região de Penela*

## *Vila de Penela*

---

Etimologicamente, acredita-se que o termo “Penela” derive da palavra “peña” ou “penha”, que significa rocha, monte ou penedo, aludindo à majestosa formação rochosa no topo da vila, pensa-se que o penedo em que se encontra hoje o Castelo era utilizado como ponto de vigia do itinerário Mérida-Conimbriga-Braga, tendo estado ainda associado a incursões Vândalas, e posteriormente, invadido pelos Árabes em 716.

Aquando da Reconquista Cristã, é criado o condado de Coimbra, que é entregue ao Conde D. Sesnado Davides. Foi este governador quem mandou erigir na alcáçova, o castelo, que repovoou, dando então origem a um burgo cristão.

No contexto da formação da nacionalidade, este condado foi anexado ao condado Portucalense. Assim, Penela, recebeu o seu primeiro foral em 1137, concedido por D. Afonso Henriques, tornando-se uma das mais antigas vilas de Portugal.

Já no ano de 1384, salienta-se ainda um episódio importante da história da Vila. O conde D. João Afonso Telo, senhor de Penela e primo de D. Leonor Teles, durante a crise de 1383-1385, tomou partido de Castela contra a vontade do povo penelense. Conta a história, que certo dia, tendo o conde saído da fortaleza para pilhar alimentos, os populares lhe deram luta, da qual resultou a morte do conde. Penela enviou então, os seus representantes às Cortes de Coimbra, onde foi eleito D. João Mestre de Avis, D. João I de Portugal.

No ano de 1415, é criado o título de Duque de Coimbra a favor do Infante D. Pedro de Portugal, segundo filho de D. João I, destinando-lhe assim a governação de Penela.

---

## Castelo do Germanelo

A 3 Km de Penela, pela estrada do Rabaçal, avistam-se dois montes em forma cônica, que eram conhecidos nos séculos XII e XIII por Germanelos (ou irmãozinhos), aludindo à sua semelhança.

Ficava nesta zona, a famosa “Estrada de Coimbra” onde avançavam cristãos para o sul e mouros para o norte. Esta era portanto uma região de confrontos frequentes e os Castelos de Penela a nascente e de Soure a Poente não lhe davam proteção suficiente. Por esta razão, D. Afonso Henriques, mandou edificar em 1142, no Germanelo do Norte, um Castelo. Com esta edificação, e em plena reconquista, D. Afonso Henriques criou um novo concelho, estabelecendo os seus limites a norte e não os definindo a sul. O seu objetivo era que os Germanelenses, ocupassem tudo o que pudessem e quisessem, alargando assim a região de domínio cristão.

Os Germanelenses, gente forte e determinada, expandiram-se ao longo do vale do Nabão ocupando uma parte considerável da Estremadura, por volta de 1220 o seu concelho ia até ao rio Zêzere.



## Espinhal e Cascata da Pedra da Ferida

No sopé da Serra do Espinhal, encontra-se a interessante vila com o mesmo nome, o Espinhal. A exploração de ferro e do cobre, minerais que levaram à criação da manufatura de fundição no Espinhal e ajudaram de sobremaneira o progresso da vila. No reinado de D. Manuel, esta actividade foi incluída nos bens da coroa, dadas as solicitações dos Descobrimientos, tendo o Espinhal atingido um elevado grau de desenvolvimento.

O século XVIII vincou a importância cultural e social do Espinhal, quando D<sup>a</sup> Maria I criou no Espinhal uma escola de ler, escrever e contar. Para além da Igreja Matriz que merece sem dúvida uma visita, no cimo da vila vamos encontrar a Capela de Santo António do Calvário datada do século XVIII, com Via Sacra, situada num pequeno monte onde se pode desfrutar de uma admirável vista panorâmica da vila do Espinhal e povoações limítrofes.

É o fundo do Calvário que se sugere como ponto de partida para um magnífico passeio pedestre que nos levará à Pedra da Ferida, águas batidas numa bela cascata de 25 m, rodeada de frondosa vegetação, onde se podem encontrar espécies de plantas únicas no distrito.

Neste percurso é constante a presença de antigas azenhas, engenhos de água, lugares de moagem, tão valiosos no ciclo do pão. O carro pode ir até ao parque de merendas da Pedra da Ferida, após o qual poderá continuar através de um carreiro que acompanha o curso de água, conhecido como Ribeira da Azenha, com diversas quedas de água, que se desenvolvem ao longo de um percurso pedestre que culmina na cascata da Pedra da Ferida.

## Represas Naturais da Louçainha – Praia Fluvial

Situada em plena Serra do Espinhal, a Praia Fluvial da Louçainha é o local ideal para um dia de descanso no meio da natureza. Aproveitando as paisagens verdejantes e a sombra das acácias, pinheiros e castanheiros, pode banhar-se nas águas límpidas da Ribeira da Azenha, aqui aproveitadas em duas magníficas piscinas.

Tem sido galardoada ano após ano com a bandeira azul e classificada como praia acessível.

Para além de oferecer água de boa qualidade, bons acessos e infraestruturas, tem ainda um parque de merendas, uma fluioteca a funcionar durante o mês de agosto, e um restaurante com vista panorâmica sobre as represas.



## S. João do Deserto

Ao subir a Serra do Espinhal pela estrada de Castanheira de Pera, vamos encontrar a 850 metros de altura, um local de grande interesse geológico, conhecido por Cristas dos Penedos das Relvas ou Cristas do Espinhal ou ainda pelo Teto das Ferrarias, é uma formação rochosa que remonta ao período Pré-câmbrico.

Na página da Vila de Penela podemos encontrar uma descrição de Eugénio de Castro, que nos dá noção da vista espraçada que nos espera no local:

*“Com um bom binóculo e um pouco de imaginação, avistam-se dali cinco Distritos, além, evidentemente, do de Coimbra: os Distritos de Leiria, Castelo Branco, Guarda, Viseu e Aveiro. Subir alguns quilómetros para ver cinco Distritos, temos de reconhecer que vale a pena. E não se gasta nada, a não ser as botas.”*

Eugénio de Castro.

É uma belíssima solução para um piquenique, já que possui um ótimo parque de merendas.

An aerial photograph of an archaeological site. The site features several stone structures, including a large octagonal building with a central courtyard, and various smaller ruins and foundations. The site is surrounded by a green field and a fence. The text "Patrimônio Histórico" is overlaid in white, italicized font in the center of the image.

*Patrimônio  
Histórico*

# Conímbriga, Villa Romana do Rabaçal e Santiago da Guarda

Foi trilhada por toda a Hispânia (atual Península Ibérica) uma int ense rede viária, que tinha como principal objetivo um controlo amiúde do território do ponto de vista político, económico e militar, sendo que as referências mais concretas das principais vias surgem no Itinerarium Antonini Augusti, concluído no século IV d.C. das trinta, quatro vias descritas no Antonino, treze integram-se em território português.

Uma das mais importantes vias referidas seria a de Olisipo a Bracara Augusta, passava por importantes localidades e tinha uma extensão de 360 km (244 milhas).

Entre as várias regiões, destacamos a afeta a Aeminium: com uma localização central, Coimbra dispunha de alguma oferta sociocultural convidativa bem, como de uma zona periférica economicamente produtiva, o que reforça a sua importância na época.

O Eixo da Romanização procura precisamente dar a conhecer os locais da região centro onde é visível a ocupação romana. São eles, a Cidade de Conímbriga, A Villa Romana do Rabaçal, Castellum de Alcabideque e o Complexo Monumental de Santiago da Guarda.

Começando por **Conímbriga**, cujas escavações arqueológicas puseram a descoberto uma parte muito significativa do seu traçado arquitetónico possibilitando, ao visitante das Ruínas, a comprovação de uma planificação urbanística laboriosa e atenta a todas as necessidades: o fórum, o aqueduto, os bairros de comércio, indústria e habitação, uma estalagem, várias termas, o anfiteatro, as muralhas para circunscrição e defesa da cidade. Deste conjunto, sobressai um bairro de ricas casas senhoriais — que se

opõe diametralmente às insulae da plebe, pela complexidade da sua construção e requinte decorativo — de onde se destaca “A Casa dos Repuxos”, de grande peristilo ajardinado e pavimentada com mosaicos policromos, preservados in situ, exibindo motivos mitológicos, geométricos, ou representando, muito simplesmente, o real quotidiano.

Para além destas infraestruturas importa referir o aqueduto de três quilómetros, edificado a caminho da atual Condeixa-a-Nova, onde está presente o conhecido “Castelo de Alcabideque”: este consistia numa torre de captação de água que tinha como funcionalidade elevar a água para que ela circule posteriormente no aqueduto. O aqueduto terá continuado a funcionar até aos ataques suevos da segunda metade do século V d.C.

Também o vale do Rabaçal, com uma situação geográfica estratégica, despertou o interesse dos romanos, como ponto de acesso à cidade de Coimbra. A sua importância é reforçada pelas capacidades agropecuárias da região. Salienta-se o gado caprino e ovino e farta produção de vinha e oliveira. Estes recursos atraíram a aristocracia romana do final do império.

A existência da **Villa Romana do Rabaçal** demonstra que Penela tinha interesse económico para a aristocracia romana. Datada do século IV d.C. conhece-se a sua área residencial, o balneário, e a área agrícola e a área do alojamento dos servos, os armazéns e as oficinas.

É possível fazer aqui o contraponto entre o modo de vida rústico dedicado à produção agrícola e o urbano vivido a poucos quilómetros em Conímbriga.

No Espaço-Museu da Villa Romana do Rabaçal, pode encontrar uma exposição permanente onde se apresentam os objetos encontrados durante os trabalhos arqueológicos desenvolvidos ao longo dos anos.

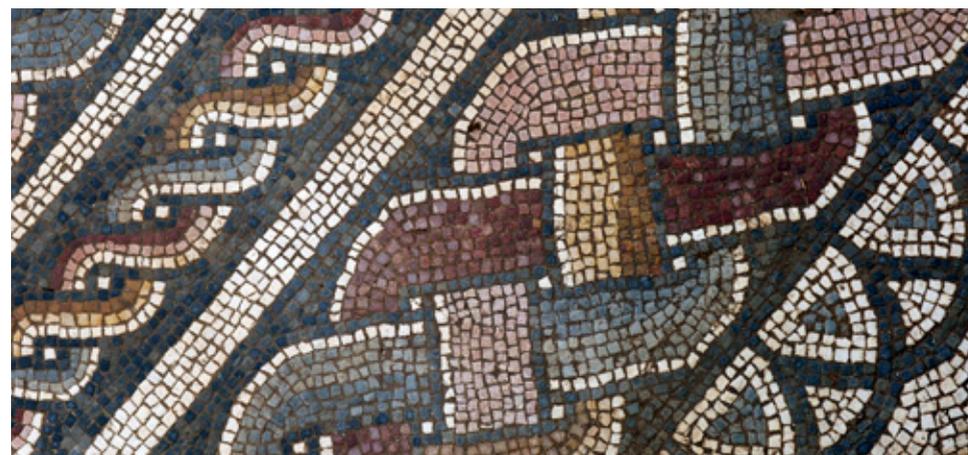
Sugere-se ainda a visita à estação arqueológica, e ao **Miradouro da Chanca**, onde é possível visualizar todo o vale, a sua importante via e o povoamento existente.

Mais a Sul, pode ainda visitar-se o **Complexo Monumental de Santiago da Guarda**. Este conjunto é composto por uma Torre e residência senhorial quinhentista, construídos sobre uma villa romana.

O Paço dos Vasconcelos ou Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor, é um importante exemplar dos antigos paços senhoriais rurais, da região entre Coimbra e Leiria.

Monumento atribuído aos Vasconcelos Ribeiros e Sousas do Prado. Manteve-se na posse desta família desde o século XVI até à segunda metade do século XIX. Nos finais deste século, com o advento da Revolução Liberal e a consequente extinção dos Morgadios passou a ser utilizado para fins diferentes daqueles para os quais fora construído.

Em meados dos anos noventa a Câmara Municipal de Ansião adquiriu-o, condição que se tornou fundamental para a sua reabilitação. Os trabalhos arqueológicos revelaram a “pars urbana” de uma villa tardo-romana do século IV / V, onde foram postos a descoberto pavimentos musivos de grande valor. Dos espaços já localizados destacam-se um pequeno átrio tetrástilo (interpretado como uma possível entrada para o Edifício; um possível corredor de grandes dimensões e recentemente o peristilo central do Edifício.



## Aldeias do Xisto

A Rede das Aldeias do Xisto é a maior rede de aldeias de Portugal, situa-se na região central do território português, abrange 16 concelhos e contempla 27 aldeias com um plano individual de requalificação.

As aldeias que a constituem têm tipologias diferentes, desde pequenas aldeias quase refúgios naturais até sedes de freguesia.

Existem quatro grandes grupos sub-territórias a que estas aldeias pertencem:

**Serra da Lousã:** Grupo constituído por pequenas aldeias que não possuem quaisquer funções administrativas e onde predomina o xisto ou o quartzito.

**Serra do Açor:** Nesta região todas as aldeias são sede de freguesia, neste caso o material de construção é por excelência o xisto.

**Zêzere:** Aldeias localizadas na margem do Zêzere, ou no caso de Mosteiro na Ribeira de Pera. O xisto é o material dominante, exceto em

Pedrógão Grande em que o granito é quase exclusivo.

**Tejo-Ocreza:** Este é o território de maior influência mediterrânica, sendo as aldeias mais a sudoeste da rede.

Por conveniência, considerando a distância a Penela, sugerimos a visita a Ferraria de S. João e a Casal de S. Simão.



### Ferraria de S. João

A aldeia estende-se no fundo da encosta da Serra de S. João, devendo o nome de Ferraria a uma exploração de Ferro que se crê ter existido no local onde se encontra hoje o centro de BTT. O material de construção predominante desta aldeia é o quartzito, embora haja alguns edifícios rebocados e pintados de branco.

A aldeia chegou a atingir 40 casas, tendo neste momento apenas 21 habitantes. A Ferraria de S. João sempre possuiu um rebanho comunitário, tendo este chegado a atingir as 1000 cabeças, maioritariamente de caprinos. Era no cimo da aldeia, que se guardava o gado, aqui pode ainda ver-se um conjunto grande de currais, provavelmente um dos mais numerosos do país.

Destacam-se o seu circuito de BTT e a TREK Fun Trail, para além disso, estão ainda disponíveis 4 percursos pedestres de dificuldade variada e que permitem ao visitante explorar as panorâmicas envolventes e as aldeias vizinhas.

### Casal de S. Simão

É uma pequena aldeia de menos de 10 habitantes, com as casas muito arranjadas, cujo material de construção é predominantemente o quartzito, à vista em quase todas elas, dando uma imagem muito uniforme e característica à aldeia.

As suas casas estendem-se ao longo de uma rua principal que nos leva do ponto mais alto da vila, onde se encontra um restaurante panorâmico que é uma referência gastronómica da região, até ao fontanário. Aconselhamos a descida até à praia fluvial, que constitui um passeio magnífico e envolvente.



## Queijo de Rabaçal

É um queijo curado de pasta semi-dura a dura, com poucos ou nenhuns olhos pequenos e irregulares, disseminados na massa branca mate, obtido por esgotamento lento da coalhada após a coagulação da mistura de leites de ovelha e cabra, por acção do coalho animal e de fabrico artesanal. Depois de salgados, os queijos são lavados dia sim, dia não, durante alguns dias, seguindo-se a cura por um período mínimo de 20 dias.

Em termos organolépticos, uma produção arcaica de aroma, sabor e massa bem diferenciados o que lhe traz individualidade no contexto das suas congéneres.

As pastagens da erva-de-santa-maria (tomilhinha) dão-lhe um sabor e um odor muito característicos e singular.

A produção caseira sempre foi de forma circular e pequena. É isso que nos fala, entre outros, o Dicionário Enciclopédico, Lello Universal, editado pela primeira vez na década de 1930, quando mostra uma foto de queijos, entre os quais o do Rabaçal, envolvido em corpo de cestaria.

E muito pontualmente, um tanto mais recuado no tempo, Eça de Queiroz, tão atento a dimensões de identidade e alteridade, pontua o queijo do Rabaçal na sua obra "A Cidade e as Serras".

No século XVIII, por exemplo, o Antão Senhor do Rabaçal, o Duque do Cadaval, recomendava ao seu feroiro, mais tarde Visconde de Degraças, que lhe enviasse (possivelmente para Lisboa) "uns queijinhos do Rabaçal".

Texto retirado da página web: [www.rabacal.net](http://www.rabacal.net)